

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA REDE BÁSICA DO SERTÃO PARAIBANO

MARIA IRACEMA NASCIMENTO
OLIVIA MARIA FEITOSA HENRIQUE
SILVIA XIEMENES OLIVEIRA

O processo de envelhecimento da população brasileira vem sendo ultimamente discutido com ênfase, particularmente no que se refere as suas implicações sociais e em termos de saúde pública. Objetiva-se neste estudo avaliar a qualidade da atenção à saúde do idoso na rede básica do Sertão Paraibano. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no município de Sousa. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2012. A amostra do presente estudo foi constituída por 36 idosos, caracterizados por uma maioria feminina com 83% mulheres, o que comprova o fenômeno de feminização do processo do envelhecimento, com média etária de 69 anos, sendo a idade mínima dos participantes 65 anos e a máxima 85 anos. Na situação conjugal, os idosos casados foram dominantes com 44%, seguidos de viúvos com 39%, separados 14% e 3% são solteiros. Quanto aos cuidados que um idoso mais necessita, 25% destes disseram que é cuidar da alimentação e 19% terem bons relacionamentos interpessoais. Em relação ao lugar onde os idosos encontram os cuidados que procuram, 67% destes os encontra na ESF onde estão cadastrados. Para 42% procuram cuidar do coração primordialmente, 31% se preocupa em tomar a medicação no horário correto, 83% dos idosos freqüentam a ESF mensalmente, já 17% vão quinzenalmente. Conclui-se que, com o crescimento da população idosa, é necessário que a sociedade tome consciência das alterações sociais que a velhice implica e que as autoridades competentes, de forma justa e democrática, encontrem os caminhos que levem à equidade na distribuição dos serviços e facilidades para com este grupo populacional.

Palavras-chaves: idoso; Avaliação; Atenção Básica